



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E PLANO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Paciente: LUCIANO SAMPAIO DE PAULA | Idade: 13 anos

Hipótese Diagnóstica: TEA Nível 1 de Suporte (CID-11: 6A02.0)

Modalidade: Psicoterapia Individual (Interface ABA/TCC)

### 1. SÍNTESE DO QUADRO CLÍNICO (Observação e Anamnese)

O paciente apresenta-se em acompanhamento medicamentoso, demonstrando prontidão para o setting terapêutico, embora com marcantes desafios na comunicação pragmática.

Comunicação: Repertório verbal restrito a monossílabos ("Sim", "Não", "Tanto faz"). O contato visual ocorre, mas é assistido/demandado, não sendo utilizado de forma funcional para iniciar ou manter interações.

Comportamentos Repetitivos e Estereotípias: Observam-se estereotípias leves. Nota-se uma baixa autopercepção (insight), uma vez que o paciente nega a realização dos movimentos.

Rigidez e Compulsões: Presença de comportamentos de cunho obsessivo-compulsivo (ex: necessidade de bater na mesa para evitar eventos aversivos imaginários). Tais comportamentos sugerem um componente de ansiedade elevada e pensamento mágico (TOC/Rigidez Cognitiva).

### 2. DEMANDAS E OBJETIVOS TERAPÊUTICOS

Com base no relato materno e na observação clínica, o plano de ação focará nos seguintes pilares:

A. Autonomia e Funções Executivas (Foco: ABA)

Habilidades de Vida Diária (AVD): Treino de motricidade fina para amarrar cadarços.

Organização Acadêmica: Estruturação de rotinas visuais para reduzir a sobrecarga cognitiva e a procrastinação.

B. Regulação Emocional e Ansiedade (Foco: TCC)

Manejo de Crises: Implementação de técnicas de respiração diafragmática e ancoragem.

Psicoeducação sobre Compulsões: Trabalhar a relação entre o "bater na mesa" e a ansiedade, buscando substituir o comportamento compulsivo por estratégias de enfrentamento funcionais.

Mindfulness: Desenvolver a consciência do momento presente para reduzir pensamentos catastróficos.

C. Habilidades Sociais e Comunicação

### Área Intervenção Proposta

Comportamental Análise Funcional: Identificar o que gatilha a compulsão (bater na mesa) e substituir por uma resposta incompatível ou relaxamento.

Cognitiva Reestruturação: Desafiar os pensamentos de que "algo ruim vai acontecer" se ele não realizar o ritual.

Social Role-Playing: Simulações de conversas reais com feedback imediato sobre contato visual e tempo de fala.

Sensorial Mindfulness

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

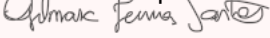
O prognóstico é favorável, dada a idade e o nível de suporte. É fundamental o trabalho colaborativo com a escola e o ajuste fino da medicação junto ao psiquiatra assistente, especialmente no manejo dos sintomas compulsivos.

Orientações à Família:

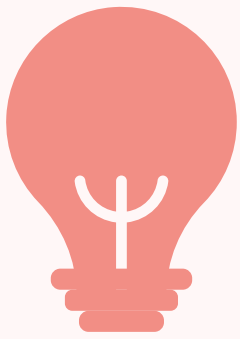
Manter os quadros de rotina visíveis em casa.

Reforçar verbalmente cada tentativa de resposta expandida (mais de duas palavras).

Praticar a respiração diafragmática com o paciente em momentos de calma, para que ele saiba usar na crise.

Assinatura do Profissional: 

CRP: 11/23956



Gilmara Santos

Psicóloga  
CRP:11/23956

### Guia para os Pais: Estereotipia vs. Compulsão

É importante diferenciarmos dois comportamentos que o Luciano apresenta, pois eles têm origens e "remédios" diferentes:

#### 1. A Estereotipia (Autoestimulação Sensorial):

O que é: Movimentos repetitivos (como balançar as mãos ou o corpo) que ele faz, muitas vezes sem perceber.

Por que acontece: Serve para autorregulação. É como se o cérebro dele estivesse buscando equilíbrio quando há muita informação (barulho, luz, cansaço) ou muita emoção (alegria ou tédio).

Como agir: Não puna nem peça para parar o tempo todo. Isso pode gerar frustração. O ideal é observar o que causou o movimento e tentar oferecer uma atividade que o acalme ou organize os sentidos (como uma compressão nas mãos ou uma pausa silenciosa).

#### 2. A Compulsão (Ritual de Ansiedade - Ex: Bater na mesa):

O que é: Um comportamento rígido que ele sente que precisa fazer para evitar que algo ruim aconteça (pensamento mágico).

Por que acontece: É uma tentativa de controlar o medo. Diferente da estereotipia, aqui existe uma regra na cabeça dele: "Se eu não bater, o azar vem".

Como agir: Aqui precisamos de encorajamento gentil. Não diga "isso é bobagem", mas diga: "Eu sei que seu cérebro está te pedindo para bater na mesa, mas vamos tentar esperar 10 segundos antes de fazer? Eu estou aqui com você e está tudo bem". O objetivo é mostrar que nada de ruim acontece se ele atrasar ou não fizer o ritual.

#### 1. Para o Treino de Cadarço (Motricidade)

Cadarços de Duas Cores: Compre cadarços que sejam divididos (metade de uma cor, metade de outra). Isso ajuda o jovem a não confundir qual "orelhinha" está segurando.

Tênis com Cadarço de Silicone (Transição): Enquanto ele treina o laço no tênis de pano, pode usar cadarços de silicone (que não precisam amarrar) no tênis da escola para evitar frustração e atrasos no dia a dia.

Brinquedos de Alinhavo: Tabuleiros de madeira em formato de tênis para praticar sobre a mesa antes de tentar no próprio pé.

#### 2. Para Organização (Funções Executivas)

Aplicativo "despertador" ou "Google Agenda": Para um adolescente de 13 anos, usar o celular para receber notificações de "Arrumar a mochila" ou "Hora do banho" é mais motivador do que a mãe falando.

Pastas Sanfonadas coloridas: Uma cor para cada matéria (Ex: Português é Azul, Matemática é Vermelho). Isso reduz o tempo que ele gasta procurando papéis.

Timer Visual (Time Timer): Um relógio que mostra o tempo "desaparecendo" em vermelho. Ajuda muito a focar na lição de casa e saber quanto tempo falta para o lazer.

#### 3. Para Regulação Emocional (Mindfulness e Ansiedade)

Objetos de "Fidget" Discretos: Cubos sensoriais ou anéis de ansiedade (anéis que giram no dedo). São ótimos para substituir o "bater na mesa" por um movimento menos disruptivo e mais discreto.

Aplicativo de Meditação: \* Lojong ou Calm: Ambos têm meditações guiadas curtas (3 a 5 minutos) focadas em adolescentes.

Almofada de Peso (Lap Pad): Se ele se sentir muito ansioso na hora de estudar, o peso no colo ajuda a acalmar o sistema nervoso e reduz as estereotipias de balanço.

#### 4. Para Habilidades Sociais

Livro/Guia: "Aprender a lidar com as amizades" ou materiais de conversação em cartas (existem baralhos de "Puxa Conversa" para adolescentes que são excelentes para treinar em casa).